UNIBANCO

www.unibanco.com.br

Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.160.491/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	14.257	8,48
Letras do Tesouro Nacional – LTN	150.259	89,41
	164.516	**97,89**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.024	1,21
TOTAL DA CARTEIRA	**166.540**	**99,10**
DISPONIBILIDADES	**1**	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Mercado a Termo - DI	1.512	0,90
	168.053	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	10	
Credores diversos	133	
	143	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 160.822.163 quotas de R$ 1,0441	**167.910**	
	168.053	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 7 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido	
Constituição 225.120.105 quotas de R$ 1,0000	225.120
Quotas emitidas 24.651.703	25.493
Quotas resgatadas 88.949.645	(89.084)
Variação no resgate de quotas	(2.120)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**159.409**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	13.685
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	21
	13.706
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	5.155
Administrativas	49
Outras despesas operacionais	1
	5.205
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**8.501**
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 160.822.163 quotas de R$ 1,0441	**167.910**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pró rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,01% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa Mercantil & Futuro – BM&F.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 4,41%.

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais Venda
Mercado Futuro	
Índice	23.755

Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:

	Milhares de reais Conta de compensação	Diferencial a receber
Mercado a Termo de DI	102.000	1.512

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.160.551/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	9.413	5,38
Letras do Tesouro Nacional – LTN	161.413	92,19
	170.826	**97,57**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.117	1,21
TOTAL DA CARTEIRA	**172.943**	**98,78**
DISPONIBILIDADES	**2**	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Diferencial termo – DI	2.136	1,22
DEVEDORES DIVERSOS	**8**	
	175.089	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	10	
Credores diversos	96	
	106	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 167.606.085 quotas de R$ 1,0440	**174.983**	
	175.089	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 7 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 290.947.065 quotas de R$ 1,0000	290.947
Quotas emitidas 22.045.390	22.804
Quotas resgatadas 145.386.370	(145.521)
Variação no resgate de quotas	(3.268)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**164.962**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	16.533
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	21
	16.554
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	6.472
Administrativas	60
Outras	1
	6.533
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**10.021**
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 167.606.085 quotas de R$ 1,0440	**174.983**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 7 de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,01% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 4,40%.

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais Compra
Mercado Futuro	
Índice	6.396

Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:

	Milhares de reais Conta de Compensação	Diferencial a receber
Mercado a Termo de DI	142.000	2.136

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 7 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.290.858/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – M	931	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	**931**	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	**1**	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 886 quotas de R$ 1.049,3525	**930**	
	931	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO - LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Período de 22 a 31 de março de 2001
Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 886 quotas de R$ 1.043,6357	925
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**925**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	**5**
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**5**
Patrimônio líquido no final período	
Representado por 886 quotas de R$ 1.049,3525	**930**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 22 de março de 2001. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração

A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 0,50% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 0,55%.

7. Quotas em carteira

O fundo de investimentos nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 22 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - M em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 22 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa - M

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 04.288.303/0001-02

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	915	98,07
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	18	1,93
TOTAL DA CARTEIRA	**933**	**100,00**
DEVEDORES DIVERSOS	**2**	
	935	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de Administração	2	
Credores diversos	2	
	5	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 886 quotas de R$ 1.050,0738	**930**	
	935	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 22 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido no início do período	
Constituição: 886 quotas de R$ 1.043,6357	925
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**925**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	**16**
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	8
Taxa de administração	2
Administrativas	1
	11
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**5**
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por: 886 quotas de R$ 1.050,0738	**930**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa – M foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 22 de março de 2001. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro que proporcione aos seus quotistas, no médio e longo prazo, retorno superior à variação do índice de renda fixa de mercado (IRF–M) calculado e divulgado diariamente pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima). Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração

A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 0,50% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente.

O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 20% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 100% da variação do índice de renda fixa de mercado (IRF–M).

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período foi de 0,62%.

8. Instrumentos financeiros

O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal da operação de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais Compra
Mercado Futuro	
Índice	914

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa - M

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa - M em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 22 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa - M em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 22 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.474.263/0001-68

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	47.590	72,77
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"	5.876	8,99
Fundo de Investimento Financeiro Portfolio	5.876	8,99
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Renda Fixa – M	931	1,42
	12.683	**19,40**
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL		
AÇÕES		
Banco do Estado de São Paulo S.A – Banespa – PN	3.301	5,05
Souza Cruz S.A - ON	193	0,30
	3.494	**5,35**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	816	1,25
TOTAL DA CARTEIRA	**64.583**	**98,77**
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Ordem de venda a receber	644	0,98
Operações de "Swap" – diferencial a receber	155	0,24
	799	**1,22**
DEVEDORES DIVERSOS	**10**	**0,01**
DISPONIBILIDADES	**2**	
	65.394	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Prêmios de Opções Lançadas - Ações	5	
Mercado a termo de DI	156	
	161	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	
Credores diversos	46	
Taxa de administração	32	
	84	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 30.990.936 quotas de R$ 2,1022	**65.149**	
	65.394	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	2001	2000
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 26.819.242 quotas de R$ 1,8489	49.587	
(2000 5.526.223 quotas de R$ 1,4673)		8.109
Quotas emitidas 45.404.710	89.515	
(2000 33.979.102)		58.290
Quotas resgatadas 41.233.016	(77.184)	
(2000 12.686.083)		(19.271)
Variação no resgate de quotas	(4.354)	(1.974)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	**57.564**	**45.154**
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	23.652	4.819
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1	
	23.653	**4.819**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	15.116	376
Taxa de administração	471	3
Administrativas	246	7
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	235	
	16.068	**386**
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	**7.585**	**4.433**
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 30.990.936 quotas de R$ 2,1022		
(2000 26.819.242 quotas de R$ 1,8489)	**65.149**	**49.587**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos foi constituído em 15 de abril de 1998, de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 5 de maio de 1998 como Fundo Unibanco de Investimento Financeiro Derivativos 60 F. Em 28 de fevereiro de 2000, passou a adotar a denominação atual. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

(c) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez.

(d) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo de DI e "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(e) Os prêmios de opções são registrados pelo valor de aquisição e ajustados por constituição de provisão para desvalorização visando a atender os riscos e características das operações.

(f) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,5% ao ano, e paga mensalmente. Além da referida taxa, o administrador tem participação em 25% sobre a rentabilidade diária do Fundo que exceder a 100% do CDI (CETIP Extragrupo).

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	13,70%
2000	26,01%

8. Quotas em carteira

Os fundos de investimento financeiro nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de Mercado Futuro e Contratos de Opções registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais Venda	Compra
Contratos de Opções		
Opção flexível - Índice		4.056
Ações	291	
Mercado Futuro		
Índice		17.360

Os contratos de troca de indexadores "swap" e de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:

	Milhares de reais Conta de compensação	Diferencial a receber/pagar
"Swap"	10.000	155
Mercado a termo de DI	10.000	(156)

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Derivativos em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0